

**O TEXTO JURÍDICO:
UMA ANÁLISE DOS RECURSOS SINTÁTICOS,
ARGUMENTATIVOS, SEMÂNTICO-PRAGMÁTICOS
E DISCURSIVOS**

Tadeu Luciano Siqueira Andrade (UCSAL)
tadeu.luciano@bol.com.br

A linguagem jurídica, sem dúvida, tem um caráter peculiar que diferencia o direito das outras ciências humanas. O profissional do direito, em seu trabalho, opera com a palavra. Porém não palavras isoladas, sim contextualizadas e articuladas em uma situação comunicativa mais ampla que é o discurso jurídico. Seja um mero despacho interlocutório, compreendendo as decisões que dá o juiz para impulsar marcha processual até a sentença de mérito, ou definitiva que decide o mérito da causa, no todo ou em parte, implicando a extinção do próprio direito de ação. Quando o magistrado profere tais decisões, não se apega apenas a lei, embora seja esta o parâmetro para a sua argumentação, ele recorre a outros recursos formais, sintáticos, semânticos, discursivos, pragmáticos e discursivos. Pretende-se, portanto, neste trabalho com base nos pressupostos teórico-metodológicos da linguística funcional, da semântica argumentativa, da pragmática e da teoria da argumentação, analisar a construção do texto jurídico e os recursos usados nas peças processuais para dizer o direito. Diante do exposto, este trabalho persegue dois objetivos: (i) analisar o elemento linguístico que compõe o texto jurídico; (ii) descrever como esses elementos se interrelacionam no discurso jurídico e suas implicações na construção dos argumentos. Adota-se a seguinte metodologia análise dos elementos coesivos no texto e das metas-regras de Charolles em sintonia com a linguagem jurídica.